



Uma publicação do



sindicato@metroviarios-sp.org.br

f/MetroviariosSP

t/Metroviarios_SP

Campanha Salarial 2021 Metrô tem de PAGAR em JUNHO a sentença do TRT

Metrô comunica à categoria que vai cumprir a sentença, que é fruto da nossa luta. Mas precisa cumprir desde já. No dia 30/6 queremos o pagamento de tudo o que a empresa nos deve

Após dois meses de uma dura Campanha Salarial e uma forte greve no dia 19/5, o Metrô comunicou ontem (21/6) à categoria que irá cumprir a decisão do TRT, mas mantém pagamento de junho sem nossos direitos.

Precisamos ficar atentos. A empresa afirma que só pagará as diferenças salariais e os adicionais em julho, sem definir data. A sentença do Tribunal é clara: o Metrô tem de pagar todas as diferenças e os adicionais imediatamente. A



empresa comete uma ilegalidade ao afirmar que só pagará os retroativos e os adicionais em julho.

O comunicado do Metrô é mais uma confirmação da justezza de nossa luta. A luta pra que o Metrô não recorra ao TST e que acate os 11x0 da votação no TRT. Por isso, a Campanha Salarial ainda não acabou.

Não aceitamos os descontos aos trabalhadores da Manutenção!

Outra ilegalidade é confirmar que descontará dos funcionários

da Manutenção as horas das manifestações realizadas durante a Campanha. A cláusula de paz firmada entre Sindicato e empresa durante audiência no TRT é clara quando diz: "no sentido de que não haja demissão, punição e desconto salarial durante o procedimento judicial 2021/2022." O Sindicato vai oficiar ao TRT, por meio de petição, sobre essas irregularidades.

Continua o uso dos coletes! Metrô pague o que deve no dia 30/6! Vamos permanecer mobilizados!

ASSEMBLEIA on-line de 24h A partir das 13h de 22/6 (terça-feira) até 13h de 23/6.

PAUTA: Luta e ações em defesa do cumprimento da sentença do TRT. Resistência na luta em defesa da sede do Sindicato, com a ajuda dos movimentos sociais. **Participe!**

A sede do Sindicato **FICA!**

Os metroviários vão resistir às tentativas do Metrô desocupar e tomar a sede do Sindicato, leiloada arbitrariamente pelo governo Doria em 28/5. Os trabalhadores não abrem mão do seu patrimônio e vão lutar até o fim para defendê-lo. Participe do ato em defesa da sede na quarta-feira (23/6), às 17h, na estação Tatuapé



A categoria construiu com próprios recursos e esforços a sede localizada na rua Serra do Japi, nº 31. Sem qualquer motivo, o Metrô interrompeu unilateralmente o contrato dos terrenos e no dia 28 de maio leiloou o espaço utilizado pela categoria desde dezembro de 1990.

O local já foi palco de inúmeros eventos da

categoria, dos movimentos culturais, populares e sociais de todo o Brasil. As portas abertas ao povo trabalhador sempre foram as principais características desse espaço. Agora, João Doria decidiu atacar a categoria e sua entidade sindical com a entrega para seus amigos empresários.

Os terrenos que sediam o Sindicato e área de lazer

foram vendidos por preço muito abaixo da avaliação do mercado e sequer sugerem indenização pelas construções, reformas e benfeitorias feitas ao longo dos anos. Essa situação é inaceitável, deflagra um projeto antidemocrático e de perseguição aos trabalhadores e ao Sindicato

Vamos lutar e resistir até o fim! A sede do Sindicato fica!

23/6
QUARTA-FEIRA

Às 17h: ATO em defesa da sede do Sindicato. Concentração na estação Tatuapé. Participe!